

## Comunicado de Imprensa (3)

### Evolução da Epidemia de ZIKA em Cabo Verde

O Ministério da Saúde informa que:

- Na semana de 01 a 07 de Fevereiro de 2016 foram registados no país, 67 casos de ZIKA, sendo 50 casos em S. Filipe, ilha do Fogo, 7 casos na Cidade da Praia, 3 casos em Tarrafal, 2 casos em São Domingos, 1 caso em Mosteiros, 2 casos em Boa Vista e 2 casos em Santa Catarina;
- Pela quinta semana consecutiva não se registaram casos na ilha do Maio;
- Não foram registados casos de transmissão local nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, São Vicente, Brava e Sal;
- Desde o início de epidemia, em Outubro de 2015 até 31 de Janeiro de 2016 foram registados 7.325 (Sete mil trezentos e vinte e cinco) casos de ZIKA, com uma tendência decrescente nas últimas 6 semanas, tendo neste momento a transmissão a ocorrer especificamente nas ilhas de Santiago e Fogo (município de São Filipe);
- Não foram registados complicações derivadas de febre ZIKA, nem casos de desordens neurológicas ou outras relacionadas;
- Não foram registados, até a presente data, nenhum caso de microcefalia, entre os partos que ocorreram no país.

Medidas adotadas:

1. Reforço de ações de luta contra o vetor (mosquito *Aedes Aegyti*) mediante pulverização intra e peri domiciliar e nos focos existentes de mosquitos e medidas de luta anti larvar.  
Essas medidas incluem utilização de métodos biológicos (*gambuzias* – peixe larvicida nas barragens e outros reservatórios de grande volumes de água), métodos químicos (utilização de inseticidas nas pulverizações) e métodos mecânicos (eliminação de água estagnadas e proteção de água acumulada nos domicílios);
2. Para se evitar a propagação do vírus ZIKA para as outras ilhas não afetadas (sem transmissão local do vírus), o Ministério da Saúde, através da Autoridade da Aviação Civil - AAC recomendou a desinsectização de todas as aeronaves nos voos nacionais com partida a partir das ilhas com transmissão do vírus ZIKA; Para os voos internacionais mantem-se a rotina de desinsectização;
3. O Ministério da Saúde promoveu junto com as Câmaras Municipais campanhas de limpeza com o objetivo de eliminar os criadouros dos mosquitos na comunidade e no meio ambiente;

4. Foram produzidos suportes de comunicação com conteúdos informativos sobre os sinais e sintomas da febre ZIKA e os métodos de prevenção individuais e coletivos para evitar a picada do vetor transmissor da doença, divulgados em diversos meios, com destaque para as rádios e TV; Vários responsáveis participaram em diversos programas televisivos, radiofónicos e em entrevistas para jornais em sessões de informação e esclarecimentos à população;
5. Foi criado um mecanismo de registo de todos os casos suspeitos de febre ZIKA e a subsequente notificação ao Serviço de Vigilância Integrada e Resposta às Epidemias/ Direção Nacional de Saúde;
6. Foi constituído, sob a coordenação técnica da Direção Nacional de Saúde, um painel interdisciplinar de especialistas (gineco – obstetrícia, neonatologia, infeciologia, pediatria, epidemiologia, saúde pública, neurologia) para emitir orientações técnicas específicas para o acompanhamento das grávidas com suspeita de febre ZIKA no período pré natal, parto e pós - parto, e ainda para o acompanhamento das crianças nascidas de mães com suspeita de febre ZIKA;
7. O Ministério da Saúde tem produzido e divulgado semanalmente através do *site* [www.minsaude.gov.cv](http://www.minsaude.gov.cv) e nos meios de comunicação social os dados sobre a evolução da situação sobre a febre ZIKA.

O Ministério da Saúde apela a população para reforçar as medidas de proteção individual para evitar a picada do mosquito (colocação de redes nas janelas, fazer a fumigação no domicílio, troca regular da água nos vasos de plantas, usar repelentes nas partes expostas do corpo, entre outras) e adotar medidas para o correto armazenamento de água, tapando todos os recipientes, bidões, tanques, vasilhas, cisternas e outros) evitando assim os criadouros do mosquito vetor que é o mesmo transmissor também para Dengue, Febre-amarela e Chicungunha.

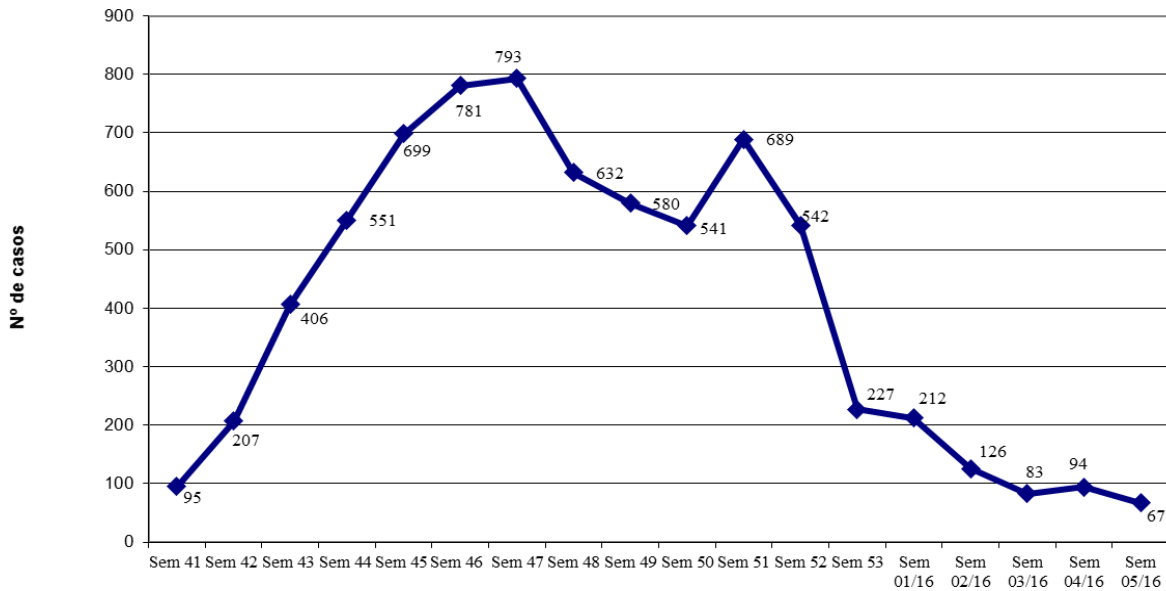
Reforça ainda o apelo para medidas de limpeza e a manutenção do saneamento do meio.

O Ministério da Saúde conta com a colaboração de todos no combate ao ZIKA e de outras doenças transmitidas por mosquito.

Praia, 12 de Fevereiro de 2016.

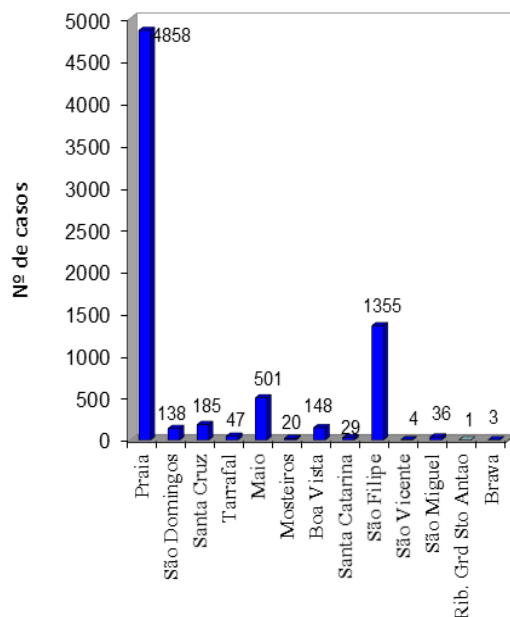
# 1. CASOS DA SÍNDROME DE **RASH CUTÂNEO** COM PRURIDO SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR VIRUS ZIKA

Grafico 1: Evolução dos casos suspeitos de infecção por Virus Zika, por semana epidemiológica. (Sem 41/2015 a Sem 05/2016)



Fonte: Formulários de notificação semanal, SVIRE

Grafico 2: Casos suspeitos de infecção por virus Zika notificados por Concelho. Semana 41 de 2015 a semana 05 de 2016



Fonte: Formulários de notificação semanal, SVIRE

**Grafico 3: Evolução dos casos suspeitos de Infecção por vírus Zika notificados por Delegacias de Saúde. Semana 41 de 2015 a semana 05 de 2016**

